

BOLSISTA 2	
<b>Título do plano de trabalho:</b>	Uso de garrafas PET coloridas, influência da altura da armadilha e dos quadrantes da copa da goiabeira e integração das estratégias no manejo agroecológico de moscas-das-frutas.
<b>Modalidade de bolsa solicitada:</b>	PIBIC
<b>Objetivos geral e específicos:</b>	
<p>2.1 Objetivo Geral</p> <p>Buscar estratégias alternativas econômicas e ecologicamente viáveis de controle das moscas-das-frutas disponíveis para as condições semiáridas de cultivo no Cariri cearense, de modo a encurtar o período em que a fruteira fica exposta à praga sem, contudo, comprometer a qualidade e a quantidade das goiabas de mesa produzidas na região.</p> <p>2.2. Objetivos Específicos</p> <p>a) Utilizar estratégias físicas de controle da praga;</p> <p>b) Verificar a influência da altura da armadilha e quadrante da copa na captura dos adultos;</p> <p>c) Montar um Programa de Manejo Agroecológico das moscas-das-frutas no Cariri.</p>	
<p><b>Metodologia:</b></p> <p>O bolsista vai instalar no pomar de goiaba armadilhas PET transparente, amarela, vermelha e azul, comparadas com a padrão McPhail, com quatro repetições, totalizando assim, 20 parcelas experimentais, sendo cada repetição constituída por uma armadilha. Vai colocar em cada uma 350 mL de proteína hidrolisada de milho a 5% em pleno período de colheita a uma altura de <math>\frac{3}{4}</math> da planta a partir da superfície do solo. Semanalmente serão avaliadas, sendo em seguida a solução com os insetos despejada numa peneira de 2 mm de malha, substituída a solução e lavados com água, sendo as moscas-das-frutas separadas e acondicionadas em frascos de vidro etiquetados e contendo álcool a 70%, os quais serão levados ao laboratório, onde procederá a separação e contagem dos machos e das fêmeas de moscas-das-frutas das espécies <i>Anastrepha</i> spp. e <i>Ceratitis capitata</i>. Serão analisadas o número de machos, número de fêmeas e total</p>	

(machos + fêmeas) de *Anastrepha* spp. e *C. capitata* e o número total de moscas-das-frutas (machos + fêmeas de *Anastrepha* spp. e de *C. capitata* e). Todos os dados das variáveis analisadas serão transformados em  $\sqrt{x} + 1$  antes da realização da análise de variância. Os dados transformados serão submetidos à análise de variância por meio do programa SISVAR (FERREIRA, 2011), sendo as médias dos tratamentos comparadas pelo teste de Tukey (P= 0,05).

O bolsista vai instalar armadilhas McPhail sob a copa das goiabeiras nas alturas de 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0m do solo em suportes de madeira para as mais baixas e as demais serão instaladas no próprio galho da planta. Cada altura terá cinco repetições, totalizando 20 parcelas experimentais. Após a determinação da altura mais eficaz na captura dos adultos, está será instalada nos quatro quadrantes da goiabeira também com cinco repetições.

No final do projeto, teremos um Programa de Manejo Agroecológico para essa praga envolvendo estratégias ecológicas como o uso de inseticidas vegetais, atrativos alimentares eficientes, estratégias culturais e físicas e a eliminação de hospedeiros alternativos. Para comprovar isso o bolsista fará uma comparação entre um pomar agroecológico utilizando estas estratégias com um pomar com o controle convencional da praga.

## CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Atividades	Mês											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Revisão de literatura e busca de trabalhos sobre o projeto.	x											
Colaborar nas pesquisas do bolsista 1	x	x										
Colaborar nas pesquisas do bolsista 1			x	x								
Colaborar nas pesquisas do bolsista 1					x	x						
Testar o efeito das cores das armadilhas PET 2L sobre os adultos de moscas-das-frutas							x	x				
Ver a influência da altura da armadilha e quadrantes da copa sobre os adultos de moscas-das-frutas									x	x		

[illegible]